

de todo o seu coração, mas só fingidamente, diz o Senhor.

11 E o Senhor me disse: Justificou a sua alma a perfida Israel em comparação de Judá a prevaricadora.

12 Vai, e profere a vozes estas palavras contra o Aquilão, e dirás: Torna, perfida Israel, diz o Senhor, e não apartarei a minha face de vós: porque eu sou Santo, diz o Senhor, e a minha ira não durará eternamente.

13 Mas com tudo reconhece a tua maldade, porque contra o Senhor, teu Deus prevaricaste: e tens pervertido os teus caminhos aos estranhos, debaixo de todas as arvores frondosas, e não ouviste a minha voz, diz o Senhor.

14 Converti-vos a mim, filhos apostatas, diz o Senhor: porque eu sou vosso esposo: e eu vos tomarei, hum de cada cidade e dous de cada familia, e vos introduzirei em Sião.

15 E vos darei pastores segundo o meu coração, os quaes vos apascentarão com a sciencia e com a doutrina.

16 E depois que vos multiplicardes, e crescerdes na terra n'aquelles dias, diz o Senhor: não dirão mais: A Arca do Testamento do Senhor: nem lhes virá ao pensamento, nem se lembrarão d'ella: nem será visitada, nem mais se restabelecerá.

17 N'aquelle tempo chamarão a Jerusalem throno do Senhor: e se reunirão n'ella todas as gentes em nome do Senhor em Jerusalem, e não andarão após da maldade do seu pessimo coração.

18 N'aquelles dias a casa de Judá irá á casa d'Israel, e virão juntamente da terra do Aquilão para a terra, que eu dei a vossos pais.

19 E eu disse: Como te contarei entre os filhos, e te darei a terra desejavel, a excellente herança dos exercitos das Gentes? E disse: Chamar-me-hás pai, e não cessarás de ir após de mim.

20 Mas do modo que huma mulher despreza ao seu amante, assim me desprezou a mim a casa d'Israel, diz o Senhor.

21 Huma voz se ouviu nos caminhos, hum pranto e alarido dos filhos d'Israel: porque fizeram máo o seu caminho, esquecerão-se do Senhor seu Deos.

22 Converti-vos, filhos apostatas, e eu sararei os vossos extravios. Aqui estamos que vimos a ti: porque tu és o Senhor nosso Deos.

23 Na verdade erão mentira os outeiros, e a multidão dos montes: em verdade no Senhor nosso Deos está a salvação d'Israel.

24 A confusão consumio o trabalho de nossos pais desde a nossa mocidade, os seus rebanhos e as suas vacadas, os seus filhos e as suas filhas.

25 Dormiremos na nossa confusão, e

viveremos cobertos da nossa ignominia: porque peccámos contra o Senhor nosso Deos, nós, e nossos pais, desde a nossa mocidade até este dia: e porque não ouvimos a voz do Senhor nosso Deos.

CAPITULO IV.

*Promessas do Senhor a Israel. Exhorta os de Judá a prevenir a sua ira. Annuncia-lhes a terrivel destruição que está a vir sobre elles. Sentimento do Profeta por esta causa. O Senhor todavia os não perderá de todo.*

SE tu, Israel, voltares, diz o Senhor, converter-te-has a mim: se tirares de diante da minha face os teus tropeços, não experimentarás abalo.

2 E jurarás: Vive o Senhor em verdade, e em juizo, e em justiça: e o bemdirão as Gentes, e lhe darão louvor.

3 Porque isto diz o Senhor ao varão de Judá, e de Jerusalem: Alqueivai para vós o pousio e não semeêis sobre espinhos:

4 Circuncidai-vos ao Senhor, e tirai os prepucios de vossos corações, varões de Judá, e habitadores de Jerusalem, para que não succeda que de repente saia como fogo a minha indignação, e se accenda, e não haja quem a apague, tudo por causa da malignidade dos vossos pensamentos.

5 Annunciai em Judá, e fazei ouvir em Jerusalem: fallai, e publicai ao som de trombeta na terra: gritai em alta voz, e dizei: Ajuntai-vos todos, e entremos nas cidades fortificadas,

6 Levantai o estandarte em Sião. Esforçai-vos, não cstejais parados, porque eu faço vir do Aquilão hum mal, e huma grande assolação.

7 Sahio o leão do seu covil, e levantou-se o roubador das Gentes, sahio do seu paiz, para reduzir a tua terra a hum deserto: as tuas cidades serão destruidas, sem que n'ellas fique algum habitador.

8 Pelo que cobri-vos de cilicios, chorai, e pranteai: porque se não apartou de nós a ira do furor do Senhor.

9 E acontecerá isto n'aquelle dia, diz o Senhor: Desfalecerá o coração do rei, e o coração dos principes: e pasmarão os sacerdotes, e os profetas serão consternados.

10 E eu disse: Ai, ai, ai, Senhor Deos. He possivel que enganaste a este povo e a Jerusalem, dizendo-lhes: Vós tereis paz: e eis agora lhe chega a espada até a alma.

11 N'aquelle tempo dir-se-ha a este povo e a Jerusalem: Hum vento abrazador assopra nos caminhos que do deserto conduzem á filha do meu povo, não para aventar, nem para alimpar.

12 D'estes me virá hum vento impetuoso: e eu agora fallarei os meus juizos com elles.

13 Eis-ahi subirá como huma nuvem, e

como tempestade o seu carro : mais velozes que aguias os seus cavallos : ai de nós, porque somos destruidos.

14 Lava, ó Jerusalem, o teu coração de toda a maldade, para que sejas salva : até quando permanecerão em ti pensamentos peccaminosos ?

15 Porque hum a voz vinda de Dan, nos annuncia, e faz saber que he chegado o idolo, que vem do monte d'Ephraim.

16 Dizei ás nações : Eis-ahi se ouvio dizer em Jerusalem, virem gentes de guerra de hum a terra remota, e darem o seu brado sobre as cidades de Judá.

17 Pozerão-se sobre ella ao redor, como guardas de campo : por quanto ella me provocou a ira, diz o Senhor.

18 Os teus caminhos, e os teus pensamentos te trouxerão estas cousas : essa tua malicia, porque he amarga, pois chegou até o teu coração.

19 Em minhas entranhas, em minhas entranhas sinto dor, os affectos do meu coração se tem turbado em mim : não me calarei, porque a minha alma ouvio a voz da trombeta, hum alarido de batalha.

20 Tormento sobre tormento foi chamado, e assolada foi toda a terra : de improviso tem sido destruidas as minhas tendas, subitamente as minhas pelles.

21 Até quando o verei fugir, ouvirei a voz da buzina ?

22 Porque o meu povo nescio não me conheceo : filhos insensatos são, e sem prudencia : sabios são para fazer o mal, mas não souberão fazer o bem.

23 Olhei para a terra, e eis-que estava vazia, e era nada : e para os ceos, e não havia n'elles luz.

24 Vi os montes, e eis-que se movião : e todos os outeiros tremião.

25 Olhei, e não havia homem : e todas as aves do ceo se havião retirado.

26 Olhei, e eis-que estava deserto o Carmelo : e todas as suas cidades forão destruidas na presença do Senhor, e na presença da ira do seu furor.

27 Porque, isto diz o Senhor : deserta ficará toda a terra, porém com tudo eu a não destruirei de todo.

28 Chorarà a terra, e entristecer-se-hão os ceos de cima : porque fallei, considerei, e não me arrependi, nem desisti d'isso.

29 A'voz do cavalleiro, e do que despede a seta fugio toda a cidade : entrãrão pelas asperezas, e subirão pelos rochedos : todas as cidades forão geralmente desamparadas, e n'ellas não habita nem hum homem.

30 E tu devastada que farás ? quando te vestires de purpura, quando te adornares de colares de ouro, e pintares os teus olhos com antimonio, em vão te enfeitarás : desprezarão-te os teus amantes, buscarão a tua morte.

31 Porque ouvi hum a voz de mulher que está de parto, angustias como de puérpera : Voz da filla de Sião que está moribunda, estendendo as suas mãos : ai de mim que desmaiou a minha alma por causa dos mortos.

CAPITULO V.

*Corrupção geral dos habitantes de Jerusalem. Estranha o Senhor aos filhos d'Israel a sua infidelidade, e incredulidade. Annuncia o castigo de seus crimes. Promette não os exterminar de todo.*

**D**AI volta ás ruas de Jerusalem, e vede, e considerai, e andai procurando nas suas praças, a ver se achais hum homem, que faça Justiça, e busque a verdade : e eu lhe perdoarei a ella.

2 E se até disserem, Vive o Senhor : ainda assim jurarão falso.

3 Senhor, os teus olhos olhão para a fidelidade : tu os feriste, e elles o não sentirão : moeste-os a golpes, e elles recusarão acceitar a correcção : endurecêrão as suas faces mais que hum a pedra, e não quizerão voltar.

4 Mas eu disse : Talvez são os pobres, e insensatos os que ignorão o caminho do Senhor, o juizo do seu Deos.

5 Irei ter pois com os grandes, e fallá-lhes-hei : porque estes conhecêrão o caminho do Senhor, o juizo do seu Deos : e eis-aqui está que estes juntos quebrarão mais o jugo, rompêrão as prizões.

6 Por isso o leão do bosque os ferio, o lobo de noite os destruo, o leopardo andou vigilante sobre as suas cidades : todo aquelle, que d'elles sahir, será preso : porque se tem multiplicado as suas prevaricações, tem-se endurecido as suas apostasias.

7 Sobre que te poderei eu ser propicio ? teus filhos me abandonarão, e jurão por aquelles, que não são deoses : fartei-os, e adulterarão, e satisfazião a sua paixão em casa da meretriz.

8 Tornarão-se cavallos de lançamento, quando estão no maior ardor : cada hum rinchava á mulher do seu proximo.

9 Pois não hei de castigar eu estas cousas, diz o Senhor ? e n'uma gente como esta não se ha de vingar a minha alma ?

10 Escalai os seus muros e derribai-os, mas não a acabeis de todo : extingui-lhe os troncos das suas familias, porque não são do Senhor.

11 Porque tem com prevaricação prevaricado contra mim a casa d'Israel, e a casa de Judá, diz o Senhor.

12 Negarão ao Senhor, e disserão : Não he elle : nem virá mal sobre nós : não veremos a espada, nem a fome.

13 Os Profetas fallarão ao vento, e não lhes foi dada resposta : estas cousas pois lhes virão.

14 Isto diz o Senhor Deos dos exercitos :